

MONITORIZAÇÃO DOS NÍVEIS DE HOMOCISTEÍNA POR ESPECTROMETRIA DE MASSAS EM TANDEM NO HCPA

Coordenador: CARMEN REGLA VARGAS

Autor: IZABELA NETTO PEREIRA

Introdução: A dosagem de homocisteína (Hcy) plasmática vem ganhando destaque nos laboratórios, principalmente após a descoberta da associação entre os níveis de Hcy e os riscos de desenvolvimento de doença aterosclerótica e cardiovascular. Além disso, níveis elevados de Hcy permitem diagnosticar e monitorar pacientes com homocistinúria, um erro inato do metabolismo. A Espectrometria de Massas em Tandem (MS/MS) vem sendo recentemente utilizada na quantificação da Hcy, sendo um método bastante sensível e específico. Objetivos: Descrever os resultados obtidos na dosagem de Hcy por MS/MS, método recentemente implantado no HCPA. Materiais e Métodos: Foram analisadas, no período de junho de 2008 a junho de 2009, 77 amostras de plasma para dosagem de Hcy no Serviço de Genética Médica do HCPA. A Hcy total foi dosada através do método de cromatografia líquida associada à espectrometria de massas em Tandem (LC-MS/MS), utilizando-se homocistina-d8 como padrão interno (valor de referência: 5-15 μ M). Resultados e conclusões: Das amostras testadas, 33 eram de 8 pacientes homocistinúricos diferentes (Hcy: 169,1 \pm 96,2 μ M), sendo que no período foi realizado 1 diagnóstico da doença. Nos demais pacientes testados (44), foram detectados 6 casos (13,6%) de aumento nos níveis de Hcy plasmática, sendo 2 deles devido à deficiência de vitamina B12. Estando já bem estabelecidos os potenciais danos causados por um aumento na Hcy plasmática, a dosagem deste analito no HCPA foi um avanço recente que irá beneficiar um número grande de pacientes, sejam eles portadores de homocistinúria ou não.